

XL CONGRESSO ESTADUAL DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS DO RS

40 ANOS DE LUTA E CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA



ENCONTRO DE TRABALHADORAS CONSTRÓI PAUTA PARA O ACT

As diretoras Miriam Cabreira, Nalva Faleiro e Geisa Abreu participaram, dias 26, 27 e 28 de maio, do **2º Encontro Nacional e Unificado das Mulheres Petroleiras**, que reuniu trabalhadoras das bases da FUP e da FNP, na Baixada Fluminense (RJ). O encontro, que teve como tema **"Ainda estamos aqui"**, contou com a participação de petroleiras de todo o país, lideranças feministas de movimentos sociais e sindicais da deputada estadual Marina do MST (PT/RJ). Entre os temas debatidos estiveram desafios e perspectivas de lutas das mulheres no desafiador cenário político e econômico marcado pelo avanço da extrema direita no Brasil e no mundo, o setor petróleo e a construção da pauta unificada das mulheres petroleiras para avançar na ampliação de direitos, na luta contra a desigualdade de gênero e o machismo estrutural na indústria de óleo e gás e por uma transição energética justa, com participação das trabalhadoras.

A presidenta do **Sindipetro-RS** e diretora da FUP, Miriam Cabreira, participou como palestrante da mesa que debateu a **transição energética**, junto com coordenadora de pesquisa do Instituto de Estudos Estratégicos de

Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), Fernanda Brozowski. A pesquisadora fez uma rápida análise sobre os impactos da crise sistêmica da economia global.

Já a dirigente sindical lembrou que o Brasil sediará em novembro a COP 30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas) e que a Petrobrás é atualmente a única empresa nacional estatal de energia e, portanto, precisa ter protagonismo no debate da transição energética justa. Afirmou que as petroleiras precisam disputar os rumos da Petrobrás, ressaltando que a empresa faz propagandas sobre a transição energética, mas não tem diálogo nem com os trabalhadores, nem com as comunidades impactadas. "Não há transição energética justa sem diálogo social", disse Miriam, lembrando que nas negociações coletivas é necessário apresentar uma pauta que vá além da corporativa, que tenha propostas de projeto para a empresa que inclua as mulheres.

No Papo Direto Online da sexta



(30), a diretora Nalva Faleiro, falou sobre o evento. Segundo ela, a pauta construída pelas trabalhadoras será agora apresentada nos Congressos Estaduais para compor a pauta reivindicatória da categoria petroleira.

No final do encontro foram aprovadas moções, entre elas, uma de solidariedade à Ministra Marina da Silva, em repúdio à violência política de gênero, evidenciada durante a participação da ministra em audiência no Senado Federal. Para as trabalhadoras, a violência política de gênero, que assola as mulheres, ainda tenta dizer a elas que "se coloquem no seu lugar", mas, para as mulheres, o lugar delas é onde elas quiserem.



POLÍTICA NEFASTA

Durante o encontro das petroleiras, o DIEESE apresentou estudo sobre a relação lucro/dividendos nas duas últimas décadas. **Entre 2003 e 2013**, a estatal repassou anualmente aos acionistas em média **33% do lucro líquido**. A partir do governo Temer, as regras foram alteradas, permitindo **dividendos superiores a 100% do lucro**, política mantida de forma escancarada no governo Bolsonaro e que permanece no governo Lula, a ponto de a gestão Magda ter entregado aos acionistas em 2024 **o percentual recorde de 207% do lucro da estatal brasileira**. Foi destacada a desigualdade entre o que é repassado aos acionistas e aos trabalhadores.

MULHERES NA PETROBRÁS I

O estudo também apresentou dados

sobre as trabalhadoras mulheres na Petrobrás e no setor petróleo no Brasil. Hoje elas são **17,4% dos 49.185 empregados próprios** do Sistema Petrobrás. Em 2014, havia cerca de **14 mil mulheres** nos quadros da empresa, e em 2024, eram **8.570**. Considerando todo o setor de óleo e gás no Brasil, as mulheres representam **20,5%** do total de trabalhadores, o que equivale a **18.331 petroleiras**. Quando se compara com outras petrolíferas estrangeiras, a diferença é ainda mais gritante: na BP, as mulheres são 38% dos efetivos; na Total,

37%; na Shell, 35%; na Exxon, 34% e na Equinor, 32%.

MULHERES NA PETROBRÁS II

Mas se diminuíram em número, **cresceram em participação nos cargos de lideranças**. Em 2024 elas representavam **24,68%** desses cargos. Se comparado com outras petrolíferas multinacionais, a estatal brasileira fica atrás da Equinor, que tem **35%** dos cargos de chefia ocupados por mulheres, e da Shell, onde esse percentual é de **33%**.

MULHERES NA PETROBRÁS III

Quanto aos salários, o estudo apontou que, em média, as mulheres recebem **97% da remuneração dos homens** na estatal brasileira, diferença que ainda é mais expressiva quando se analisa todo o setor de óleo e gás do país, cuja desigualdade de remuneração entre os sexos chegou a **80,2%** em 2023.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Belmont, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio Roberto, Karina, Lautert, Oscar Luiz, Tiago, Geisa, Lisboa e Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

→ CONGRESSO ESTADUAL

40 ANOS DE LUTA E CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA

Nos próximos dias 6 e 7 de junho, os trabalhadores e trabalhadoras petroleiras estarão reunidos no XL Congresso Estadual dos Petroleiros e Petroleiras do RS. O encontro será na sede do Sindicato dos Bancários (Rua General Câmara, 424, Centro Histórico), em Porto Alegre.

Para participar do Congresso é necessário fazer a inscrição, que pode ser feita até a quarta-feira, **dia 4 de junho, às 12h**. É preciso mandar um e-mail para **secretaria@sindipetro-rs.org.br**, ou pelo **WhatsApp (51) 99894.3814** com o assunto "Congresso Estadual RS 2025". As teses políticas devem ser entregues no momento da inscrição.

Na programação do encontro estão: discussão da pauta para o ACT 2025/2026, discussão das teses e eleição dos delegados/as a XII PlenaFUP.

IMPORTANTE FÓRUM DE DEBATES

O Congresso Estadual, que este ano está na sua 40ª edição e tem como tema "40 Anos de Luta e Construção Democrática", é o principal fórum de debates de questões fundamentais para os petroleiros/as gaúchos e, também, das deliberações que serão levadas como contribuição para a PlenaFUP.

Os encontros começaram a ser realizados, em nível nacional, em 1983, quando foi realizado o primeiro Congresso Nacional dos Petroleiros, do qual participaram à época petroleiros e petroquímicos. O Sindipetro-RS esteve presente com uma delegação de 20 trabalhadores. Mas somente dois anos depois, em 1985, o Sindicato dos petroleiros do RS realizou o seu primeiro encontro regional. Desde então, os encontros têm sido realizados anualmente, tendo as edições de 2020, 2021 e 2022 sendo realizadas de forma virtual, em função da pandemia de Covid-19. Desde então, retomou as edições presenciais.

A cada ano é definido um tema, de acordo com o momento vivenciado. Mas desde 2013, tem sido recorrente o tema da defesa da Petrobrás, que desde então, vem sendo ameaçada. Esse eixo mudou o tom para o fortalecimento da empresa – no lugar da defesa – apenas a partir de 2022, com a eleição do Lula e a retirada da Petrobrás da lista de privatizações.

O Congresso de 2024, por exemplo, teve como tema a reconstrução do estado, que havia sido destruído pela maior tragédia climática do RS, inclusive com a construção de documento a ser entregue à Petrobrás sobre o que a estatal poderia fazer para ajudar



os gaúchos.

ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS

Esses encontros se constituíram, ao longo das suas edições, em importantes momentos do ano para a categoria, tanto a versão estadual, que delibera as questões em nível regional, como o nacional, que agrega as sugestões de todos os estados para construir a pauta de reivindicações e de lutas de toda a categoria.

Para além da questão estatutária, a realização do Congresso Estadual é um dos mais importantes trabalhos para o Sindicato. A organização começa sempre com antecedência, definindo o tema, os palestrantes e abrindo prazo para inscrição de teses, possibilitando que o encontro ocorra de forma democrática e oportunizando a todos participarem.

Daí também a importância das teses, onde são apresentados diferentes pontos de vista sobre diferentes questões.

O Congresso estadual também é fundamental para a construção, de forma democrática e coletiva, das propostas dos petroleiros/as do RS para contribuir com a pauta de reivindicações da categoria visando a campanha salarial, que, este ano, tratará de todo o Acordo Coletivo (cláusulas sociais e econômicas).

"Serão dois dias de bastante trabalho, bastante discussões para a gente construir a pauta dos petroleiros gaúchos", acrescentou a diretora Nalva Faleiro, durante o Papo Direto Online da sexta (30), fazendo o convite para todos e todas participarem ■

DATA	HORA	EVENTO
SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2025	17h00	Credenciamento
	18h00	Abertura
	18h30	Cerimônia de Posse da Nova Diretoria
	19h30	Análise de Conjuntura - "Petrobrás é para os brasileiros"
	19h30	Painel de Conjuntura I - "Disputa dos recursos da Petrobrás" — investimentos, política de dividendos e impactos no ACT (Clovimar Caranine, DIEESE)
	19h50	Painel de Conjuntura II - "Retomada dos Ativos Estratégicos" (Rosângela Buzanelli, representante dos Trabalhadores no CA da Petrobrás)
	20h10	Painel de Conjuntura III - "Mudanças Climáticas, Transição Energética e COP30" (Miriam Cabreira, presidenta do Sindipetro-RS, especialista em Transição Energética)
	20h30	Rodada de perguntas
	21h30	Coquetel e confraternização
SÁBADO, 7 DE JUNHO DE 2025	08h30	Recepção (café da manhã)
	09h00	Início do credenciamento
	09h00	Votação do Regimento - A leitura será enviada previamente, na sexta-feira (6), para os inscritos; apenas pontos levantados serão discutidos
	09h30	Discussão das teses políticas
	11h00	Discussão das pautas
	12h30	Almoço
	13h30	Retorno aos trabalhos
	16h00	Encerramento da discussão da pauta reivindicatória
	16h30	Eleição de delegados e delegadas para a XII Plena da FUP
	17h00	Encerramento

ASSEMBLEIAS

ASSEMBLEIAS SOBRE O TERMO DE COMPROMISSO CONTINUAM ESTA SEMANA

O Sindipetro-RS iniciou dia 30 de maio e **estende até o dia 5 de junho**, assembleias com os trabalhadores e trabalhadoras para **deliberar sobre a proposta do Termo de Compromisso da empresa relacionado ao Teletrabalho e ao abono da PLR**. O calendário de assembleias foi construído de forma a possibilitar a todos e todas participarem da decisão, tendo em vistas a Parada de Manutenção que está ocorrendo na Refap.



Com o pessoal do ADM, impactado pela situação do Teletrabalho, foram realizadas duas assembleias na quinta-feira (29), uma presencial e outra virtual, quando a proposta foi aprovada. O resultado foi informado à empresa e na sequência será assinado o Acordo Coletivo do Teletrabalho.

De acordo com a diretoria Nalva Faleiro, esse Acordo garante que nos próximos dois anos não haverá mudanças unilaterais por parte da empresa neste regime de trabalho. “É um dos avanços que a categoria terá assegurado por dois anos e que será debatido na negociação do Acordo Coletivo Geral deste ano”. Ela destacou que as representações dos trabalhadores também continuarão observando e qualquer oportunidade de melhorar o Acordo do Teletrabalho será aproveitada.

TERMO DE COMPROMISSO - O Termo de Compromisso apresentado pela empresa e que está sendo apreciado pelos trabalhadores, apresenta: **1)** Antecipação do pagamento de abono ACT 2025 – antecipação do pagamento de um abono de uma remuneração ou piso de **R\$ 15.000,00**, o que for maior, para os trabalhadores/as da Petrobrás, em **duas parcelas** de igual valor: a primeira até 30/06/25 e a segunda até 29/08/25; e **2)** Continuidade da negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2025, garantindo as tratativas em curso.

O Sindipetro-RS reitera a importância da participação de todos e todas nas assembleias, a fim de debater as questões colocadas, tiradas as dúvidas e que a votação represente a vontade da maioria. Confira o calendário de assembleias:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SindiPetro RS
LUTA CIDADÃ

Local	30/05 1ª	02/06 2ª	03/06 3ª	04/06 4ª	05/06 5ª
REFAP	07:45				
	19:45				
			19:45		
					19:45
PARADA - MANHÃ			06:30		
PARADA - TARDE				14:30	
PARADA - NOITE				22:30	
UTE		07:45			

CONVITE

POSSE DA DIRETORIA

Durante o Congresso acontecerá a **posse festiva da direção do Sindicato eleita para o período 2025/2028**, quando serão recebidos os novos integrantes da direção e celebrada a confiança depositada pela categoria no grupo que estará pelos próximos três anos, conduzindo a luta das trabalhadoras e trabalhadores petroleiros.

Desde já, todos os petroleiros e petroleiras estão convidados a participar. A posse será no **dia 6 de junho, às 18h30**, no mesmo local do Congresso (Sindicato dos Bancários - Rua Gal. Câmara, 424, Centro Histórico) em Porto Alegre. **TODOS E TODAS SERÃO BEM VINDOS!**

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

NOTAS

UM ANO DEPOIS I

Materia da Folha, a partir da **Rede de Atenção Psicossocial de Eldorado do Sul**, denunciou uma explosão de atendimentos relativos a **síndrome de pânico, ansiedade e depressão**, dentre outras condições, após as enchentes de 2024. A pesquisa demonstra índices altíssimos de aumento da procura por profissionais e consultas nos CAPS da cidade gaúcha. Eldorado do Sul foi uma das cidades mais atingidas, tendo praticamente **90% de seu território coberto de água**. Cidades e famílias até hoje trabalham para reconstruir suas vidas, em prejuízos que superaram os R\$ 150 bilhões em todo o estado e geraram **o maior plano de resgate a um desastre climático da história do Brasil**. Estruturas do SUS e profissionais da saúde também são diretamente afetados e carregam cada um a seu modo o peso da tragédia.

UM ANO DEPOIS II

Mesmo com essas memórias ainda tão vivas, **o Senado acabou de aprovar mais um pacote de desregulação de legislação ambiental**, enquanto no RS as medidas protetivas e preventivas, após um desmonte generalizado da legislação ambiental no governo de Eduardo Leite, não saíram dos discursos. Na prática, o modelo de desenvolvimento econômico neoliberal não permite nenhuma mudança de paradigma e tudo segue como antes. (Fonte: Outras Palavras).

180 MIL EMPREGOS

A presidenta da Petrobrás, Magda Chabriard, anunciou que a empresa irá contratar **48 embarcações** com previsão de conteúdo nacional na fabricação. Com investimentos de **118 bilhões de reais**, a expectativa é que sejam **gerados 180 mil empregos em todo o país**. A informação foi apresentada durante participação no painel “Iniciativas do Setor Produtivo e Transição Verde”, realizado no Fórum Nova Indústria Brasil, sediado no BNDES/RJ, dia 26/05. Os editais ou contratos devem ser lançados até 31 de dezembro de 2026.